

## **(21293) - NEOPLASIAS DO CANAL ANAL – 5 ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO**

Gonçalo Guidi<sup>1</sup>; Rita Marques<sup>1</sup>; Cátia Ferreira<sup>1</sup>; Ricardo Vaz-Pereira<sup>1</sup>; Urânia Fernandes<sup>1</sup>; Daniela Martins<sup>1</sup>; Clara Leal<sup>1</sup>; Bruno Vieira<sup>1</sup>; Carolina Marques<sup>1</sup>; João Pinto-De-Sousa<sup>1</sup>

1 - CHTMAD

### **Introdução:**

As neoplasias do canal anal são tumores raros com uma incidência crescente nos últimos 30 anos. Correspondem a cerca de 2-3% de todas as neoplasias gastrointestinais. Histologicamente são divididos em carcinomas epidermóides e adenocarcinomas. Historicamente o tratamento era essencialmente cirúrgico mas, atualmente, mediante a histologia, o tratamento envolve outras opções como a quimiorradioterapia. Nos adenocarcinomas do canal anal, a apresentação e tratamento é similar aos adenocarcinomas do reto e 10% apresentam metastização ao diagnóstico. Os carcinomas epidermóides estão frequentemente associados a infeção por HPV e/ou práticas ano-recetivas

### **Objetivos:**

Apresentar a experiência do serviço no tratamento desta patologia.

### **Material e Métodos:**

Todos os doentes orientados neste Centro com neoplasia do canal anal entre Janeiro de 2017 e Dezembro de 2021

### **Resultados:**

Na nossa instituição identificamos 16 doentes com neoplasias do canal anal neste período: 4 adenocarcinomas, 10 epidermóides e 2 Paget Perianal (1

primário e 1 secundário). Dos carcinomas epidermóides (n=10; 5 mulheres e 5 homens) 9 foram orientados para tratamento primário (QT/RT) e 1 apenas efetuou RT (sem condições para QT por HIV em fase de SIDA). Dos 9 doentes tratados primariamente com QT/RT, 3 recidivaram. 1 dos doentes necessitou de cirurgia de resgate (resseção abdomino- perineal). Nos outros 2 doentes foi realizada uma colostomia derivativa e orientados para cuidados paliativos. Dos 4 adenocarcinomas (todos homens), 3 foram diagnosticados após fistulectomias enquanto 1 deles foi diagnosticado após remoção de pólipos do canal anal. Destes, 2 doentes ficaram sob vigilância clínica. Um dos doentes já apresentava metastização à distância tendo sido encaminhado para paliativos. Um dos doentes foi submetido a QT/RT tendo sido posteriormente proposta cirurgia (resseção abdomino- perineal) que o doente recusou. Nos 2 doentes de Paget perianal, o Paget primário foi submetido a tratamento cirúrgico (exérese cirúrgica da lesão e encerramento com retalho de avanço) sendo que o doente com Paget secundário (adenocarcinoma em múltiplas polipectomias endoscópicas) recusou cirurgia (resseção abdomino- perineal) com progressão desfavorável

### **Discussão:**

As neoplasias do canal anal são tumores raros cujo tratamento depende da histologia da lesão e do estadiamento / estado do doente ao diagnóstico. O seu diagnóstico é frequentemente tardio pela inespecificidade das queixas.

**Palavras-chave : Neoplasias, Canal Anal, Adenocarcinoma, Paget Perianal, Carcinoma Epidermóide**